**Prova:** Teologia Sistemática

**Aluno:** Elton A. Pereira

**Professor:** Alexandre Lessa

**Prova 2**

**1) Começamos a segunda parte de nossa disciplina falando sobre a unidade da pessoa de Cristo. Discorra sobre os dados bíblicos (pode consultar sua Bíblia nesta questão) sobre a unidade da pessoa de Cristo (1,0).**

Como vimos na aula não temos muitos dados bíblicos acerca da unidade da pessoa de Cristo, mas iremos citar alguns:

- Em Gn 1.26 podemos ver a pluralidade no momento da criação do homem. Vejamos:

“Também disse Deus: *Façamos* o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança;” Gênesis 1:26a

-No evangelho de João, vemos Jesus orando e em sua oração dizendo que Ele e o Pai são um. Desta maneira podemos ver uma expressão clara da unidade da pessoa de Cristo com o Pai. Vejamos:

21 a fim de que todos sejam um; *e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti,* também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste. 22 Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, *para que sejam um, como nós o somos;* João 17:21-22

- Em 1 Tm 3.16 vemos mais uma demonstração da unidade de Cristo. Vemos Cristo como homem, mas também crido no mundo, os anjos o contemplando e sendo recebido na glória.

Evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne foi justificado em espírito, contemplado por anjos, pregado entre os gentios, crido no mundo, recebido na glória. 1 Timóteo 3:16

**2) Escolha três e discorra sobre [Ebionismo, monofisismo, adocionismo, doutrina do Kenosis] (total de 3,0 – 1,0 para casa termo).**

Ebionismo. O ebionismo era uma seita que dizia que Jesus era homem e não Deus. Ou seja, que ele havia vivido toda sua vida como um ser humano como os outros.

Monofísismo. O monofisismo era um seita que dizia que Jesus era apenas Deus e não homem.

Adocentismo. O adocentismo era uma seita que dizia que Jesus era homem, mas foi unido com o Espírito de Deus no momento do batismo e em sua ressurreição foi adotado por Deus.

Kenosis. Kenosis é uma palavra grega que é traduzida como esvaziar. Está doutrina é do século 19, e foi o meio pelo qual eles tentaram explicar a encarnação de Deus na humanidade (união hipostática). Esta doutrina usa o texto de filipenses 2, dizendo que Cristo se esvaziou da sua glória, sua deidade, para que assim pudesse assumir a natureza humana e seus atributos. Está é outra heresia. Jesus foi plenamente Deus e plenamente homem.

**3) Discorra sobre os estágios da obra de Cristo (2,0).**

Podemos ver alguns estágios da seguinte maneira:

A humilhação. Jesus teve que abrir mão de sua glória para se submeter a sua própria criação.

Seu nascimento. Jesus se humilhou tanto que percorreu o mesmo caminho dos mortais em seu nascimento. Foi gerado por uma mulher, nasceu em uma estribaria, e precisou de todos os cuidados que um bebê necessita.

Jesus viveu uma vida de humildade. Jesus cresceu como criança, Jesus se submeteu aos seus pais, Jesus se submeteu as leis e aos costumes de sua época.

Jesus foi desafiado e afrontado. As autoridades afrontaram e desafiaram Jesus durante todo o seu ministério.

Jesus foi humilhado e crucificado. Como os bandidos morriam, assim também Cristo morreu, as autoridades o sentenciaram a morte de cruz, como se ele tivesse cometido crimes horríveis.

Jesus teve que entregar a sua vida na morte. Assim como todos os mortais, Jesus teve que padecer até a morte, a morte por um instante teve que vencer Jesus.

Jesus foi exaltado. Ao terceiro dia Jesus ressuscitou, ele venceu a morte e todo o império de satanás. Todos um dia terão que se curvar diante deste Senhor.

Jesus foi recebido na glória pelo Pai. Jesus ascendeu aos céus está a direita de Deus, Deus deu a Ele todo o domínio e senhorio.

**4) Discorra sobre os ofícios de Cristo (3,0).**

Profeta. Podemos ver que Jesus desempenhou o ministério de profeta, pois ele falava da parte de Deus para os homens, tanto para a benção quanto para julgamento. Jesus apresentava juízo diante dos religiosos que buscavam resistir sua pregação.

O Jesus depois de ascender aos céus, enviou o Espírito Santo para que continuasse a ensinar e a falar da parte de Deus para seus eleitos.

Rei. Como rei, temos Jesus mesmo falando que Ele tinha um reino, mas que não era desta terra. Isaias profetizou sobre o rei Jesus. Mas também como Apocalipse narra que Jesus ira estabelecer o seu reino, o seu reinado, que Ele irá governar sobre todas as nações.

Sacerdote. Como sacerdote, temos Jesus que é o nosso grande intercessor. Jesus intercede por nós diante de Deus constantemente. Jesus é o grande sacerdote que tem nos socorrido. Em hebreus temos alguns textos fantásticos que apresentam Jesus como o sumo sacerdote que ofereceu sacrifício uma vez por todas ao nosso favor e que intercede por nós junto ao Pai.

**5) Por que a expiação é um tema importante no estudo teológico? Fale sobre o significado básico da expiação (2,0).**

Expiar como vemos no Velho Testamento era uma maneira de cobrir. A expiação era feita para cobrir os pecados dos homens, sangue era aspergido para que este ritual pudesse alcançar a misericórdia de Deus para com aqueles homens.

A expiação foi o que Jesus fez pelo seu povo, Jesus também derramou o seu sangue em nosso favor, de maneira que nossos pecados pudessem ser expiados, cobertos diante da santidade Deus. Precisamos ressaltar que o nosso Deus é santo e não pode se relacionar com o pecado, assim, a expiação nos cobriu para que pudéssemos sermos aceitos diante da presença de Deus. Jesus foi autor desta grande obra de expiação que nos faz aceitos diante de Deus mediante ao derreamento de seu sangue como sacrifício por nossos pecados.

Caro professor, obrigado pelas aulas até aqui e prova.

Que o Senhor nos abençoe nos estudos